

Artrite Reumatóide: Imagens para Nunca Esquecer *Rheumatoid Arthritis: Clinical Images to Never Forget*

Sandra Raquel Sousa , Margarida G. Coelho , Lília Castelo Branco , Cátia M. Loureiro Pereira 

Palavras-chave: Artrite Reumatóide; Deformidades Adquiridas da Mão; Nódulo Reumático.

Keywords: *Arthritis, Rheumatoid; Hand Deformities, Acquired; Rheumatic Nodule.*

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune sistêmica caracterizada por inflamação crônica e progressiva que afeta preferencialmente articulações periféricas, podendo tornar-se altamente incapacitante com consequências nefastas na morbimortalidade dos doentes se não diagnosticada ou tratada precocemente.^{1,2}

imunomoduladora. Objetivaram-se deformidades bilaterais do punho, luxação com desvio cubital acentuado das articulações metacarpofalângicas, deformidades de Boutonniere e em pescoço de cisne, nódulos reumatoides (Fig. 1), luxações metatarsofalângicas com desvio cubital e nódulos reumatoides de grandes dimensões na região plantar de ambos os pés (Fig. 2). As deformidades descritas condicionavam incapacidade severa para atividades da vida diária.

A realçar: fator reumatoide elevado (95,7 UI/mL), anticorpos anti-citrulina >200 U/mL, velocidade de sedimentação 41 mm/hora, anemia de doença crônica; restante estudo imune negativo; sem evidência de infecção ou de tuberculose latente; rastreios oncológicos sem alterações; sem evidência de



Figura 1: Deformidades características da artrite reumatoide em estágio avançado, nomeadamente, deformidades bilaterais do punho, luxação com desvio cubital acentuado das articulações metacarpofalângicas, deformidades de Boutonniere e em pescoço de cisne e nódulos reumatoides.

Apresentamos o caso de uma mulher de 77 anos, internada no serviço de Psiquiatria por episódio de delírio com alucinações auditivas. Foi solicitada colaboração interna de Medicina Interna por quadro compatível com poliartrite simétrica periférica distal crônica associada a rigidez matinal superior a 1 hora, com décadas de evolução, uso crónico de anti-inflamatórios não esteroides, mas sem seguimento ou terapêutica

lesão de outros órgãos. Dado o estado de dependência, patologia psiquiátrica e AR seropositiva com dano estabelecido e DAS28VS>5,1,³ iniciou tratamento com imunossupressor convencional (metotrexato) e analgesia com vista ao controlo da inflamação sistêmica e sintomas, particularmente a dor.^{4,5}

Este caso pretende alertar, não só, para a progressão inexorável da AR não tratada com danos irreversíveis que acarretam morbidade grave limitando a qualidade de vida dos doentes, mas também, para a importância do diagnóstico precoce e adequação da terapêutica a cada doente e às suas necessidades. ■

Serviço de Medicina Interna, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Unidade Hospitalar de Bragança, Bragança, Portugal.



Figura 2: Luxação das articulações metatarsofalângicas com desvio cubital e nódulos reumatóides de grandes dimensões na região plantar.

Declaração de Contribuição

SRS – Construção do artigo, revisão científica, edição e aprovação da versão final

MGC - Revisão científica e aprovação da versão final

LCB – Planeamento e aprovação da versão final

CMLP - Construção, revisão crítica do artigo e aprovação da versão final

Todos os autores aprovaram a versão final a ser submetida

Contributorship Statement

SRS – Article construction, scientific review, edition and approval of the final version

MGC - Scientific review and approval of the final version

LCB – Research planning and approval of the final version

CMLP - Construction, critical review of the article and approval of the final version

All authors approved the final draft

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes.

Consentimento: Consentimento do doente para publicação obtido.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Patient Consent: Consent for publication was obtained.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2023. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2023. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Sandra Raquel Sousa - sandraraquelss@hotmail.com

Serviço de Medicina Interna, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Unidade Hospitalar de Bragança, Bragança, Portugal
Avenida Abade de Baçal, 5301-852, Bragança

Recebido / Received: 2022/01/05

Aceite / Accepted: 2022/03/31

Publicado online / Published online: 2023/03/31

REFERÊNCIAS

1. Sparks JA. Rheumatoid Arthritis. *Ann Intern Med.* 2019;170):ITC1-ITC16. doi: 10.7326/AITC201901010.
2. Martin L. Rheumatoid arthritis: symptoms, diagnosis, and management. *Nurs Times.* 2004;100:40-4.
3. Van Riel PL, Renskers L. The Disease Activity Score (DAS) and the Disease Activity Score using 28 joint counts (DAS28) in the management of rheumatoid arthritis. *Clin Exp Rheumatol.* 2016;34:S40-S44
4. Fraenkel L, Bathon JM, England BR, St Clair EW, Arayssi T, Carandang K, et al. 2021 American College of Rheumatology Guideline for the Treatment of Rheumatoid Arthritis. *Arthritis Care Res.* 2021;73:924-39. doi: 10.1002/acr.24596.
5. Smolen JS, Landewé RBM, Bijlsma JWW, Burmester GR, Dougados M, Kerschbaumer A, et al. EULAR recommendations for the management of rheumatoid arthritis with synthetic and biological disease-modifying antirheumatic drugs: 2019 update. *Ann Rheum Dis.* 2020;79:685-99. doi: 10.1136/annrheumdis-2019-216655.